

trado hasta ahora, encontremos por nuestra parte al judío, aprovechando el encuentro" (pág. 268).

Trata-se, portanto, de uma visão dinâmica, já que o Autor não se fixa em nenhum princípio dogmático, verificando, como historiador, as interrelações judeu-mundo. Em livro de bolso, barato, mas sempre decentemente cuidado, com bibliografia em inglês e espanhol, além de tradução esmerada, a obra de Parkes é indicada para todos aqueles que quiserem ter uma iniciação segura na longa e acidentada história do povo judeu.

JAIME PINSKY

*

* *

Études d'archéologie aérienne. Paris. S.E.V.P.E.N. Publicação da "École Pratique des Hautes Études. VIe section". Coleção "Mémoires de Photo-Interprétation n° 2". 1966.

R. *Chevalier* sublinha inicialmente a contribuição da fotografia aérea para a pesquisa dos *habitats* desaparecidos. R. *Agathe* nos leva à descoberta do *habitat* rural galo-romano na Picardia. R. *Chevalier* mostra como os métodos modernos de prospeção geofísica completam os dados fornecidos pela foto-interpretação com uma aplicação às *villas* romanas do Somme. O General G. *Schmiedt* (IGM, Florença) mostra, enfim, a contribuição da detecção aérea para a reconstrução das paisagens humanas da Itália antiga.

Esse livro de 160 páginas comporta uma ilustração excepcional de cerca de 150 fotografias.

E. S. P.

*

* *

Mélanges Piganiol. Paris. S.E.V.P.E.N. Publicação da "École Pratique des Hautes Études. VIe section". Coleção "Bibliothèque Générale". 1966. 3 volumes.

André Piganiol, nascido a 17 de janeiro de 1883 no Havre, ex-aluno da *École Normale Supérieure*, agrégé de História e Geografia, antigo membro da *École Française de Rome*, professor nas Universidades de Lille, Estrasburgo, depois Paris, nas Escolas Normais Superiores, enfim no Colégio de França (1942), membro da *Académie des Inscriptions et Belles-Lettres* (1945), Diretor da II Circunscrição das Antigüidades históricas (1951), Doutor *honoris causa* pela Universidade de Gand, membro das Academias de Mogúncia e Munique, publicou numerosos estudos fundamentais sobre a Antigüidades greco-romana, a epigrafia e a arqueologia.

Formou numerosos discípulos, dos quais muitos estrangeiros, que lhe ofereceram três volumes de *Mélanges d'archéologie et d'histoire*, editadas por R. Che-

vallier, antigo membro da Escola Francesa de Roma. A amplidão e a variedade dessa coletânea refletem a irradiação do ensino do Mestre: doze capítulos são consagrados sucessivamente à metodologia, à arqueologia, à epigrafia, à numismática, à mitologia, à religião, à literatura, ao mundo pré-romano, à Gália, à África do Norte e às outras províncias, ao direito e às instituições.

E. S. P.

*

* *

ROUGE (J.). — *Recherches sur l'organisation du commerce maritime en Méditerranée sous l'Empire Romain*. Paris. S.E.V.P.E.N. Coleção "Ports, Routes, Traffics". Publicação da "École Pratique des Hautes Études. VIe section". 1966.

Após um rápido exame crítico das fontes, a obra estuda numa primeira parte a infraestrutura do comércio marítimo, o mar, o navio, as rotas e os portos. Numa segunda parte, aborda os problemas de estrutura. E' assim que o estudo dos marinheiros, do navio, do porto e do comércio permite definir as funções conhecidas sobretudo pelas inscrições e os textos jurídicos, em particular as do *gubernator*, do capitão, e do *magister navis* ou *nauclerus*, a sobrecarga. A terceira parte é consagrada aos problemas econômico-jurídicos, tais como aquêles do alijamento da carga e da lei Ródia, ou aquêles das sociedades comerciais. Essa parte termina por uma visão da história das relações entre o Estado e o comércio marítimo: em que medida a oposição entre o Alto-Império, domínio do *laisser-passer* e do *laisser-faire*, e o Baixo-Império, domínio do corporativismo e da violência, foi real?

Dêsse estudo depreende-se que, apesar da fixidez de certas formas, o comércio marítimo mediterrâneo conheceu durante o Império Romano uma evolução certa, mais cíclica. Após o apogeu que se situa no fim do II século, voltou-se, no início do V século, a uma situação primitiva.

E. S. P.

*

* *

ANTONIADIS-BIBICOU (Hélène). — *Études d'histoire maritime de Byzance, à propos du "Thème des Caravisiens"*. Paris. S.E.V.P.E.N. Publicação da "École Pratique des Hautes Études. VIe section". Coleção "Bibliothèque Générale". 1966.

Todos os problemas essenciais da história marítima de Bizâncio são apresentados no primeiro capítulo dêste livro. O Autor estuda a seguir o problema muito debatido dos *themas*, unidades de administração militar e civil, para demonstrar que a criação dos *themas* primitivos remonta à época de Heráclio (610-1641), e